

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira,
29 de janeiro de 2019

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.861
R\$ 1,75

Licitação do transporte coletivo pode ser votada em fevereiro

» Morador denuncia condições precárias do transporte público de Lajeado. Prefeitura informa que licitação para regradar novos contratos pode ser votada na Câmara de Vereadores em fevereiro. [Página 6](#)

Falta de manutenção da ERS-129 gera mobilização em Estrela

» Moradores querem que prefeitura assuma trecho de 10 quilômetros da estrada que liga Estrela a Bom Retiro do Sul. Atualmente, rodovia é de responsabilidade do Daer. [Página 7](#)

CONDIÇÕES: pó levanta de rodovia esburacada que passa por áreas de produção de grãos e leite



» TEMA DO DIA

Fechamento de unidades sobrecarrega IPE de Encantado

» O Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (Ipergs) - ou IPE - de Encantado quase triplicou o número de atendimentos após o fechamento das unidades de Lajeado e Estrela. Servidor relata que a demanda está acima da capacidade. Estrela deve apresentar, hoje, uma proposta ao Governo do Estado para a retomada do serviço no município. [Página 3](#)

» PELO VALE

Empresa de Bom Retiro do Sul investe na piscicultura

[Pelo Vale - Capa](#)

Fazenda Vilanova realiza leilão de veículos e equipamentos

[Pelo Vale - Página 10](#)

Famílias recebem aluguel social e deixam moradia improvisada

[Página 5](#)

» JARDIM DO CEDRO

Rua Egidio Alberto Dexheimer recebe calçamento comunitário

Moradores entraram em acordo para solucionar problema da poeira

» Lajeado

Os moradores da Rua Egidio Alberto Dexheimer, no Bairro Jardim do Cedro, já recebem os primeiros avanços da obra na via que até então não possuía calçamento. A obra de 843 metros quadrados iniciou depois de os moradores entrarem em acordo sobre o calçamento comunitário.

Jandira Maria Schmitz (53), que reside há 9 anos na na esquina com a Rua João Fernando Schneider, conta que a pavimentação deve melhorar a situação da rua. “Era muita poeira. Os carros vinham lá de cima, paravam ali na esquina, freavam e nos enchiam de poeira. Não tinha mais como aguentar. A gente dava graças a Deus quando chovia e ficavam os buracos, porque os carros vinham mais devagar”, comenta a dona de casa.

Segundo o secretário de Obras Públicas de Lajeado, Fabiano Bergmann, o calçamento comunitário ocorre de forma conjunta entre Poder Público e comunidade local. “A Prefeitura entra com a tubulação de esgoto, meio-fio, preparo da cancha e pó de brita para assentamento das



MELHORIA:
Rua Egidio Alberto Dexheimer recebeu preparação da cancha e meio-fio na última sexta-feira

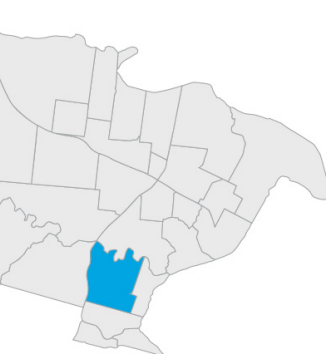
pedras. Os moradores pagam a mão de obra e boca de lobo”, afirma, reiterando que cada proprietário paga referente à metragem da frente de sua residência.

A dona de casa Selmira Inês Borth (59), que reside na Rua Egidio Alberto Dexheimer há 28 anos, conta que pagar pela melhoria no local é um investimento. “Eu prefiro, vou pou-

pando o que eu posso para ter um alívio. Eu dei um valor de entrada e agora estou pagando parcelado. Entramos em um acordo, aí eu aceitei também. É muito ruim sem calçamento, a gente come poeira”, desabafa.

Bergmann explica que, para que o calçamento comunitário saia do papel, é preciso que os vizinhos realizem encontros e

concordem em dividir os gastos, como ocorreu no Jardim do Cedro. “Quando todos assinam e concordam, os próprios moradores escolhem uma empreiteira, que tenha melhor preço e qualidade.” Ainda segundo o secretário, agora, a finalização da obra depende também, além do trabalho da empresa contratada, da colaboração do tempo.



fotos Caroline Garske



FABIANO BERGMANN: titular da Secretaria de Obras Públicas de Lajeado fala sobre processo para calçamento comunitário

Teutônia poderá aderir ao Programa Saúde na Escola do Governo Federal

Teutônia - Profissionais da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) estiveram reunidos, na última sexta-feira, com representantes das secretarias de Saúde e de Educação de Teutônia para discutir a adesão do município ao Programa Saúde na Escola (PSE). O encontro ocorreu junto à Secretaria de Saúde e contou com a participação do secretário da pasta, Hélio Brandão; da subsecretária, Marlene

Metz; da coordenadora dos Postos, Eliane da Costa; da coordenadora pedagógica Arminda Regina Mariani Hepp; da psicóloga da 16ª CRS, Gianine Sandri; e da escriturária Graziela Weimer.

Durante o encontro, foram avaliadas quais as escolas os ministérios da Saúde e da Educação elencam como prioritárias. Também foi definido que a equipe de Teutônia visitará um município da região que

já desenvolve o PSE, a fim de aprender com a experiência e ver a possibilidade do município aderir ou não ao programa.

Conforme a psicóloga da 16ª CRS, Gianine Sandri, a intenção é desenvolver ações de saúde com os estudantes. “O Programa Saúde na Escola é uma importante estratégia dos ministérios da Saúde e da Educação para a integração e a articulação permanente entre as políticas e ações de educação e de saúde, com a participação da comunidade escolar do município. O desenvolvimento de ações de saúde na escola acontece mediante práticas de promoção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento das condições clínicas das crianças e adolescentes”, explica.



Édson Luis Schaeffer/Prefeitura de Teutônia/divulgação

ENCONTRO: grupo falou sobre os detalhes do projeto e decidiu visitar uma cidade que já o implantou

Doze ações de promoção à saúde

A psicóloga Gianine Sandri acrescenta que, mediante incentivo financeiro, os municípios têm o compromisso de desenvolver 12 ações de promoção à saúde ao longo do ano. “Dentre as ações estão combate ao mosquito Aedes aegypti, promoção das práticas corporais e da atividade física nas escolas, prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas, promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos, prevenção das violências e prevenção de DST/Aids, entre outras”, destaca.

Hélio Brandão coloca que a adesão ao programa será avaliada após a visita das equipes da Saúde e da Educação ao município que já implantou o PSE. “Toda a ação que tenha como foco a prevenção em saúde é bem-vinda. E quando podemos começar o trabalho de prevenção pelas crianças e adolescentes, sabemos que podemos colher bons frutos, pois estarão disseminando aquilo que aprenderam às suas famílias. O Programa Saúde na Escola justamente vai ao encontro disso”, frisa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOUTOR RICARDO - RS
HOMOLOGAÇÃO

Objeto: contratação de empresa especializada para prestação de serviços de coleta, operação de transbordo, transporte e destinação final de resíduos sólidos urbanos e rurais domiciliares em todo o Município de Doutor Ricardo/RS. **CONTRATADA:** FLAVIA CUTTI AROSSI, inscrita no CNPJ nº 02.861.503/0001-87. **Base Legal:** TOMADA DE PREÇO nº9003/2018. **Data:** 28.01.2019. **Valor:** preço mensal de R\$ 8.650,037 no ITEM I e o valor de R\$ 179,85 por tonelada no ITEM II.

ALVARO JOSÉ GIACOBBO
PREFEITO MUNICIPAL DE DOUTOR RICARDO - RS, EM EXERCÍCIO

Usuário reclama das condições do transporte público de Lajeado

Expectativa da prefeitura é que licitação seja votada na Câmara em fevereiro

Jean Peixoto
jean@informativo.com.br

» Lajeado

Veículos velhos, sem ar-condicionado e sem acessibilidade para cadeirantes. Conforme relato de usuário, assim andam os passageiros dos ônibus que circulam pelo trajeto do Bairro São Bento ao Centro de Lajeado. A empresa responsável pelo itinerário é a Scherer Transportes que, há alguns meses, passou a utilizar carros da Turismo Barcelos. Um morador, que prefere não se identificar, alega que a empresa não teria autorização da prefeitura para realizar este tipo de serviço.

Questionada pela reportagem, a Scherer Transportes explica que possui concessão do município e que recentemente passou a utilizar alguns veículos da Turismo Barcelos com autorização da prefeitura. A empresa relata que a cedência dos ônibus está dentro da lei. A acessibilidade para cadeirantes depende do ano de fabricação do carro. Com relação à falta de ar-condicionado, a Scherer afirma que não disponibiliza em todos os veículos pois não é obrigatório, conforme o contrato. Ao todo, são 100 horários ofertados em todo o município diariamente.



DENÚNCIA: usuário relata que ônibus que transportam passageiros do Bairro São Bento não têm ar-condicionado nem acessibilidade para cadeirantes

Sem respostas

O usuário que relatou a denúncia afirma que já ligou para o setor de trânsito do município e foi orientado a procurar outro meio de transporte ou registrar um protocolo. "Liguei umas três vezes e sempre falei com alguém diferente do setor. Na última vez, me disseram que se eu não estava contente com os ônibus, era para eu arrumar outro meio de me locomover ou protocolar uma denúncia na prefeitura, pois não poderiam fiscalizar sem ter este protocolo."

Contratos emergenciais

Conforme Sérgio Schneider, atualmente, Lajeado conta com duas empresas para o atendimento da demanda, que atuam por meio de contratos emergenciais. Segundo ele, para garantir a manutenção do

serviço e evitar transtornos ainda maiores à comunidade, o município autorizou uma das empresas a utilizar veículos substitutos até que seja concluída a licitação do transporte público. "Vale ressaltar que

Licitação em espera

O coordenador adjunto do Departamento de Trânsito de Lajeado, Sérgio Schneider, explica que a Administração Municipal está ciente das dificuldades do transporte público em Lajeado, mas que depende de aprovação da Câmara de Vereadores para realizar a licitação. "O município está finalizando os estudos para realizar a primeira licitação do transporte coletivo municipal, processo pelo qual deveremos qualificar muito o atendimento à população com veículos em boas

condições, além de uma oferta de linhas mais adequadas às necessidades atuais do município. Para que a licitação seja possível, o município depende da aprovação na Câmara de Vereadores do Projeto de Lei que regulamenta o serviço para então efetivar o processo licitatório." Segundo Schneider, a expectativa é que a matéria seja votada no próximo mês. "Esperamos que ainda no mês de fevereiro o Legislativo possa pôr este PL em votação", frisa.

já houve duas tentativas de licitar o serviço de transporte e ambas foram judicializadas, motivo pelo qual o serviço segue sendo contratado de forma precária. A nova licitação para o transporte público

em Lajeado é questão prioritária para a administração e estamos focando todos os esforços para que esta questão seja solucionada da melhor forma nos próximos meses", ressalta Schneider.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO NOVO
EDITAL DE CONCURSO Nº 001/2019

O PREFEITO MUNICIPAL DE POUSO NOVO, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, **TORNA PÚBLICO**, que estarão abertas, no período de **16 a 31 de janeiro de 2019**, as inscrições do Concurso Público para os Cargos abaixo discriminados, nos termos da Legislação vigente. As provas serão realizadas no dia **16 de fevereiro de 2019**, nos horários abaixo especificados e no **local** a ser definido através do Edital de Homologação das inscrições, devendo os candidatos estar no local das provas **30** (trinta) minutos antes do horário de início, munidos do **Cartão de Identificação**, **Documento de Identificação** com foto e caneta azul ou preta.

Cargos/Empregos	Horas Semanais	Vagas	Escolaridade¹	Taxa de Inscrição	Salário em R\$	Horário da Prova
Farmacêutico	20:00	01	Superior e Registro no Conselho	100,00	2.364,57	08:30
Motorista	40:00	01	4ª Série do Ensino Fundamental	90,00	1.626,49	08:30
Operador de Máquinas	44:00	01	4ª Série do Ensino Fundamental	100,00	2.032,69	08:30

OBSERVAÇÃO: A escolaridade deverá ser comprovada por ocasião da posse, conforme Legislação Municipal. As inscrições deverão ser feitas **exclusivamente** via internet na forma especificada no Edital de Abertura, disponível nos sites www.pousonovo.rs.gov.br e www.schmorr.com.br e afixado no quadro de publicações do Município de Pouso Novo, a contar das **12** (doze) horas do dia **16/01/2019**. Maiores informações poderão ser obtidas junto à Prefeitura Municipal de Pouso Novo ou pelo fone: (051) 3775-1100, durante o horário de expediente.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE POUSO NOVO, EM 15 DE JANEIRO DE 2019.
ALOISIO BROCK - Prefeito Municipal.

Nova sede da Defensoria Pública, em Encantado, será inaugurada hoje

Encantado - Hoje, às 14h, será inaugurada oficialmente a nova sede da Defensoria Pública de Encantado, em solenidade que reunirá defensores, servidores, estagiários e demais autoridades. Desde o dia 27 de setembro, os atendimentos estão sendo realizados no novo endereço, na Rua Júlio de Castilhos, 774, salas 102 e 104, no Centro da cidade. Com mais espaço e maior privacidade, o novo ambiente da Defensoria Pública no município vai dar um grande salto em relação à qualidade dos serviços prestados à comunidade de Encantado e demais cidades abrangidas pela Comarca.

Segundo o defensor público diretor regional da DPE de Encantado, Carlos Henrique Rodrigues dos Santos, a nova estrutura física, formada por duas salas comerciais amplas, com espaço acessível, gabinetes e sala de reuniões, foi

pensada para prestar atendimentos com mais privacidade, conforto e respeito ao cidadão. Além disso, ele destaca a proximidade com o Fórum da cidade e a localização privilegiada, no Centro de Encantado. Anteriormente, a equipe formada por sete pessoas ocupava uma sala compartilhada, onde os assistidos aguardavam e também recebiam o atendimento. "A falta de privacidade, em alguns momentos, criava uma situação constrangedora para servidores e assistidos. Agora temos uma sala de espera com 15 cadeiras, climatizada e com acesso via elevador, o que garante um ambiente mais acolhedor para quem busca os serviços da Defensoria", explicou o diretor regional.

O horário de atendimento segue o mesmo: de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 18h. O telefone de contato é (51) 3751-4420.

É NOTÍCIA NO VALE
É NOTÍCIA AQUI

ANUNCIE
AQUI

ESTRELA

Vândalos danificam parque



RODRIGO MARTINI

Executivo investe para amenizar problemas causados por vandalismos nos banheiros do Parque Princesa do Vale. **Página 6**

ENCANTADO

Fieis celebram padroeira

Programação em homenagem a Nossa Senhora dos Navegantes começa na quarta. **Página 13**

SEM FOLIA

Blocos não vão às ruas



ARQUIVO A HORA

Neste ano, Lajeado não terá Carnaval de rua. Entre os motivos alegados pelo governo estão os custos e a baixa adesão do público em 2018. **Página 10**

OPINIÃO

CRISTIANO DUARTE
Tony Pistola



Com o canhão na cintura e o medo na alma.

EDITORIAL

(des)Aprendizado

Brumadinho repete Mariana. O país não aprende com os erros

TRANSPORTE COLETIVO

Qualidade do serviço provoca reclamações

Falta de climatização, atrasos e paradas sem abrigo são algumas das queixas

Em meio ao rigor deste verão, passageiros exigem melhorias nos coletivos de Lajeado. Para os usuários, qualidade do serviço não condiz com o preço da tarifa, hoje custando R\$ 3,90. Duas empresas atuam na cidade

faz mais de 20 anos sem uma concorrência pública. Governo municipal pretendia lançar o edital de licitação para o transporte público. Para tanto, é preciso que os vereadores votem mudanças na lei. **Páginas 4 e 5**

MATHEUS CHAPARINI



Usuários tentam se proteger do sol enquanto aguardam os coletivos. Empresas não informaram quantos ônibus dispõem de climatização

ARROIO DO MEIO

Pescadores solicitam acessos

Moradores de Arroio do Meio lamentam a falta de rampas de acessos para embarcações junto ao Rio Taquari. No bairro Navegantes, governo promete melhorias e obras no antigo balneário municipal. **Página 7**



RODRIGO MARTINI

OSWALDO FEIER

Legado de generosidade na medicina

Médico Oswaldo Feier morreu aos 92 anos nesse sábado. Pacientes, amigos e familiares relembram trajetória do clínico geral natural de Palmeiras das Missões que adotou Lajeado como a cidade do coração. **Página 8**

Tarifa de Lajeado está em R\$ 3,90. Qualidade do serviço não condiz com o preço da passagem, dizem usuários



TRANSPORTE PÚBLICO

Passageiros reclamam do preço da tarifa e do calor nos ônibus

Poucos veículos da frota têm ar condicionado. Município prepara concorrência pública para o serviço, mas precisa antes aprovar lei na câmara

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br



Com a parada da rua João Abbott, passageiros esperam ônibus do outro lado da rua, onde há sombra das árvores

LAJEADO

Paulo Maehler Júnior, utiliza o transporte público todos os dias para ir de casa, no bairro Universitário, para o trabalho, no Centro. Para ele, o preço da passagem, R\$ 3,90, não condiz com a qualidade do serviço oferecido pelas empresas. Sua principal reclamação é a falta de ar condicionado nos veículos. “Neste calor tem muito pouco ônibus com ar condicionado. Para mim, isso seria um requisito básico”, defende.

Além das reclamações habituais, em relação ao preço da pas-

sagem, pontualidade dos ônibus e quantidade de viagens, no verão, o calor é outro problema enfrentado por quem utiliza o transporte coletivo para se deslocar.

Na tarde de ontem, ele esperava o ônibus com outros passageiros na rua João Abbott, junto ao Parque Professor Theobaldo Dick. Porém, a parada estava vazia. Os passageiros esperavam o ônibus do outro lado da rua, na sombra.

“Tiraram a parada daqui, deslocaram para onde pega sol e agora o pessoal tem que atravessar para pegar o ônibus. Quem vai ficar do lado de lá? Não pensaram nas pessoas de ida-

de”, critica a passageira Inês Brass.

A linha que ela pega, que passa pelos bairros Campestre, Planalto, Igrejinha e Picada Scherer, tem ar condicionado, mas está estragado e os vidros não abrem.

Ônibus alugados

Além dos ônibus com as logomarcas das empresas Scherer e Ereno Dörr, os passageiros se habituaram com transportes de outras duas empresas circulando na cidade.

De acordo com o coordenador adjunto do Departamento de Trânsito, Sérgio Schneider, a prefeitura permite que as conces-

sionárias do transporte coletivo aluguem veículos. A permissão é temporária, até que o município lance a concorrência.

Editais dependem de aprovação de lei

O governo municipal, com apoio de a empresa Prócidades, consultoria em projetos urbanos, desenvolve um edital de concorrência pública para o serviço. A iniciativa depende da aprovação da nova lei de transporte público coletivo. O projeto foi encaminhado pelo governo à câmara de vereadores em

dezembro, mas foi arquivado.

“Vamos solicitar, via ofício, que o projeto seja desarquivado e colocado na ordem do dia. Se até o fim de fevereiro os vereadores aprovarem, lançamos o edital na primeira quinzena de março”, afirma Carlos Kayser, servidor responsável pela licitação.

De acordo com Kayser, o edital já está estruturado, dependendo apenas de discussões pontuais com a população, que serão feitas em uma audiência pública.

Para a presidente da câmara de vereadores, o impeditivo para que a votação tivesse ocorrido em 2018 foi apenas o tempo. Os vereadores entenderam que o tempo era muito curto para avaliar a proposta.

“Já que é algo tão importante para a cidade, não podemos fazer a toque de caixa. Agora vai depender do Executivo reencaminhar. Dentro do prazo normal, nós vamos dar andamento e o projeto vai ser aprovado”, afirma a vereadora Neca Dalmoro (PDT).

“Foco é baixar a tarifa”

Em setembro, a prefeitura contratou a empresa RS Arquitetura, Planejamento Urbano e Asses-



Números

7,5 mil pessoas utilizam o transporte coletivo por dia, de segunda a sexta-feira;

São realizadas
158 viagens diárias;

A frota é de **39 veículos** com idade média de **12 anos**;

A principal finalidade é o trabalho, apontada por **70%** dos entrevistados;

Outras **10%** usam o transporte coletivo para ir à escola.

FONTE: PESQUISA RS ARQUITETURA/PREFEITURA DE LAJEADO

do ou baixar a tarifa?”, questiona.

O edital vai prever um valor de referência para definir o preço final da tarifa. Uma empresa foi contratada para criar uma planilha com a estimativa de custos de operação.

Empresa única e circular da saúde

Para Kayser, a principal alteração trazida pelo edital é a definição de que apenas uma empresa vai operar todas as linhas de ônibus de Lajeado. Hoje, duas empresas dividem o serviço em Lajeado. Elas operam por concessão há mais de 20 anos.

Outra novidade estudada é a criação de uma linha circular ligada a área da saúde. A ideia é criar uma circular ligando postos de saúde, Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Hospital Bruno Born.

O administrador da Ereno Dörr, Fabrício Schneider, informou que não tem conhecimento dos resultados da pesquisa nem do projeto de lei. Em relação à concorrência pública, ele afirma que a empresa vai verificar a viabilidade. “Vai depender de como for elaborado o edital, se as exigências e os investimentos necessários forem viáveis. A intenção é participar”, afirma.

A reportagem tentou contato com a Scherer Transportes mas até o fechamento desta matéria não obteve resposta.

soria de Trânsito Ltda., de Novo Hamburgo, para fazer uma pesquisa com usuários do transporte público. O questionário foi dividido em 10 itens, abordando desde a manutenção dos ônibus até a qualidade das vias por onde passam. A pesquisa serviu para medir o grau de satisfação com o serviço. Os resultados servem como referência para a construção do edital.

Foram ouvidas 524 pessoas e a principal reclamação dos passageiros foi quanto ao preço da passagem, considerado ruim por 68% dos entrevistados. Em abril de 2018, a passagem do urbano passou de R\$ 3,70 para R\$ 3,90, um reajuste de 5,5%.

Kayser afirma que esta é a prioridade da prefeitura no edital. Outras melhorias, como ar condicionado, por exemplo, serão discutidas na audiência. “Nosso foco principal é baixar a tarifa. Ar condicionado vai ser discutido. Se tiver, aumenta a tarifa. O que a população prefere ar condiciona-

Governo investe em letreiro turístico na Flores da Cunha



Iniciativa de instalar o letreiro partiu do grupo Conversando sobre Turismo e da CDL do município

Peça custou R\$ 1,9 mil ao município e segue exemplo de outras cidades

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

ARROIO DO MEIO

A administração municipal investiu na instalação de um letreiro com os dizeres “Eu amo Arroio do Meio”, seguindo tendência de cidades turísticas nacionais e internacionais, e também o modelo implantado em municípios vizinhos, como Lajeado. A estrutura custou R\$ 1,9 mil e foi custeada com recursos próprios do Executivo, atendendo a uma solicitação do grupo “Conversando sobre Turismo” e da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL).

O letreiro foi instalado na entrada principal da praça Flores da Cunha, junto à rua Monseñor Jacob Seger. “É um convite para as famílias registrarem momentos especiais junto ao

conhecido ponto turístico de Arroio do Meio”, ressalta a prefeita em exercício, Eluise Hammes.

A peça é mais um avanço na área do turismo. O trabalho em conjunto realizado pelo grupo de voluntários, a CDL e o poder público também resultou, em julho de 2018, na realização da Feira Gastronômica. A segunda edição já está confirmada para 14 de julho desse ano.

Outra novidade é o roteiro turístico “Entre Vales e Arroios”, que também iniciou a partir do grupo “Conversando sobre Turismo”. Neste caso, o interesse de empreendedores forçou o poder público a buscar parceria para a qualificação dos interessados junto ao Sebrae, tanto na área técnica, teórica e também com investimentos em estrutura física para o lançamento do roteiro, realizado em novembro passado.

O grupo Conversando sobre Turismo se reúne mensalmente no prédio do museu municipal, localizado ao lado da praça. A próxima reunião desses voluntários está agendada para o 26 de fevereiro, às 19h, última terça-feira do mês. Desta vez, a

intenção é realizar o encontro na Praça Flores da Cunha, junto ao recém-inaugurado letreiro. Em caso de chuva, será transferido para a Casa do Museu.

“Cidade acolhedora”

A presidente da CDL, Leonisia Kunzler, elogia o investimento realizado pelo poder público. Segundo ela, era uma reivindicação dos moradores e comerciantes. “Já pedíamos isso há cinco ou seis anos”, comenta, reforçando a importância do trabalho em conjunto com o grupo Conversando sobre Turismo.

Tornar a cidade mais acolhedora e interligada ao turismo são argumentos dela para justificar a necessidade do letreiro.

Morada do bairro São Caetano, Vera Prediger gostou da novidade. Aos 65 anos, sempre morou em Arroio do Meio. “Gostei muito. Isso incentiva o pessoal a gostar ainda mais deste local e, principalmente, cuidar deste nosso patrimônio que é a praça Flores da Cunha”, resume a aposentada.

Para saber mais sobre a **CooperConta**, procure uma de nossas agências ou acesse nosso site: **www.sicoobmeridional.com.br**

CooperConta | **SICOOB Meridional** 75 ANOS

(51) 3720-2771 - RUA CORONEL MÜSSNICH, 156, LOJA 01, 02 E 03 - ESTRELA - RS

Ouvidoria: Atendimento Seg. a Sex., 20h às 20h
0800 725 0996 - Fale com a Ouvidoria - www.ouvidoriasicoob.com.br
Demais Serviços de Atendimento. Deficientes auditivos ou de fala 0800 940 0458.

RODRIGO MARTINI

rodrigomartini@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Lajeado não terá desfile de carnaval de rua neste ano

Secretaria de Cultura e Turismo estimou cerca de R\$ 100 mil para o evento

O tradicional carnaval de rua de Lajeado não será realizado em 2019. A confirmação é do Secretário de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), Carlos Reckziegel, anunciada nessa sexta-feira, 25. Entre os motivos apresentados pelo governo municipal estão os custos necessários ao evento e a baixa adesão do público na programação realizada em 2018. Outras cidades da região ainda avaliam projeto de desfile integrado.

No ano passado, informa Reckziegel, o Executivo gastou cerca de R\$ 60 mil com uma noite de evento realizado na rua Santos Filho, junto ao Parque Professor Theobaldo Dick. O montante é referente a custos diretos. Entre esses, a instalação de arquibancadas, banheiros químicos, serviços de som, segurança, e ainda os cachês das escolas de samba.

Com o acréscimo dos custos indiretos, como energia elétrica, mão de obra, transportes, combustível, entre outros, o valor investido no evento chega próximo a R\$ 100 mil. Para todo o ano de 2019, o orçamento da Secel é de R\$ 4,9 milhões. “Os valores são investidos em diversos projetos sociais e esportivos. E o maior investimento é durante a programação de Natal, com a decoração.”

Segundo Reckziegel, o desfile de carnaval dura apenas algumas horas e se trata de um custo alto e com baixo retorno de público. “Sinto que não é apenas nos últimos anos que o carnaval vem perdendo força na cidade. Isso já ocorre há 15 ou



Bloco dos Palhaços é a única entidade constituída em Lajeado, e espera auxílio para desfilar em cidades vizinhas

DARCI POSSAMAI
BLOCO DOS PALHAÇOS

até 20 anos. As próprias entidades estão enfraquecidas, não se reinventam”, opina.

Em 2018, cerca de 2,5 mil pessoas acompanharam o desfile no Parque dos Dick. De

acordo com o secretário, é um público aquém do esperado diante do investimento público. “Teve baixa adesão, esperávamos público muito maior, pois é um custo grande. Então optamos por não fazer desfile neste ano e avaliar se valerá a pena fazer em 2020.”

Decisão conjunta

Reckziegel cita conversa com o prefeito, Marcelo Caumo, antes de anunciar a decisão de não realizar

CARLOS RECKZIEGEL
SECRETÁRIO DE CULTURA

o desfile. “Também conversamos com integrantes do Bloco dos Palhaços, única entidade ativa e constituída na cidade. Para mim, disseram que era tranquilo, pois não estavam adiantados na preparação. Receberam a notícia com naturalidade. Além disto, eles participam de outros eventos, como no São João, e também queremos colocá-los na programação da semana da criança”.

Presidente do Bloco dos Palhaços, Darci Possamai demonstra tristeza com a situação atual do carnaval lajeadense. “Ficamos tristes. Mas entendemos o lado da prefeitura. Se não dá, não dá. Fomos comunicados e já realizamos reunião para avisar os demais integrantes. Hoje, além do carnaval, também realizamos outros eventos para arrecadar recursos, como galletos, festas e ações sociais. Criamos novas raízes”, orgulha-se.

Além disto, o Bloco dos Palhaços deve receber auxílio do governo municipal de Lajeado para desfilar em outras cidades. Segundo Possamai, a intenção do grupo é participar de eventos em Estrela, Fazenda Vilanova e ainda Venâncio Aires. “Mas ainda não confirmamos nossa participação. Vamos decidir isso com os demais integrantes”, resume.

Desfile integrado

O secretário fala também sobre a possibilidade de integração entre alguns municípios do Vale do Taquari. Em dezembro de 2017, reunião entre agentes públicos de Lajeado, Estrela, Fazenda Vilanova e Bom Retiro do Sul iniciou tratativas para a realização de um desfile integrado, reunindo escolas de samba e entidades dessas cidades em um só evento. No entanto, o projeto não avançou conforme o esperado.

3º Arte na Rua movimentou o Centro Administrativo

TEUTÔNIA

O 3º Arte na Rua causou movimentação atípica no Centro Administrativo. O domingo, 27, foi marcado por diversas opções artístico-culturais e de lazer no quadrante do lago. Música, dança, artesanato, brinquedos infláveis para as crianças, passeio de triciclo para as famílias, entre outras opções, atraíram visitantes de diversos municípios, como Teutônia, Fazenda Vilanova, Paverama, Colinas e Bom Retiro do Sul.

Para Edi Pfeifenberg, presidente da Associação dos Artesãos de Teutônia, o Arte na Rua é uma oportunidade dos artesãos mostrarem ao público tudo aquilo que produzem e que fica exposto junto à sala 33 da prefeitura. “É uma opção a mais para expormos nossos



Próxima edição do evento está marcada para o dia 24 de fevereiro

trabalhos, aquilo que a gente faz apenas com um fio ou um pincel, o dom que Deus nos deu”, diz.

No palco aberto, a programação teve como destaque a música gospel. Louvores e demonstrações de fé marcaram as apresen-

tações de Ricardo Biglu e Banda – com participação de Tiago Schulze, Ministério Hope Church – Comunidade Cristã, Banda Betel, Irmãos de Paula e Banda e Jaqueline Driemeyer. Durante a programação, também houve

apresentação do grupo de danças da Comunidade Cristã.

Paralelamente, no saguão da Prefeitura, ocorreu o evento de adoção de cães e gatos, organizado pelo Grupo Patas Solidárias. Também foram recolhidas doações de ração e medicamentos.

O subsecretário de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer, Jean Marcos Galvão, enaltece a importância do Arte na Rua abrir espaço para diversas manifestações artístico-culturais. “Os evangélicos pentecostais e neopentecostais representam mais de 20% da nossa população e têm revelado verdadeiros talentos musicais e na dança. Oportunizar que estes talentos se apresentem à comunidade durante o Arte na Rua é uma forma de valorizar o trabalho feito pelas igrejas”, observa. “Como o Arte

na Rua é um evento plural, aberto a todas as manifestações artístico-culturais, nada mais justo que a música evangélica também estar presente”, completa.

O Arte na Rua ocorre no quarto domingo de cada mês, no Centro Administrativo. O 4º Arte na Rua tem previsão de ocorrer no dia 24 de fevereiro, data do Carnaval Infantil. Interessados em expor no Arte na Rua ou se apresentar no palco aberto podem entrar em contato pelos telefones (51) 3762-7700, ramal 129, ou (51) 99294-2958, com Ângela.

O Arte na Rua é organizado pela Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo em parceria com a Secretaria de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer, Assessoria de Imprensa, Comissão de Imagem e Associação dos Artesãos de Teutônia.